

# BASE NAVAL NO RECIFE PARA A ESQUADRA AMERICANA

OS PLANOS FORAM TRAÇADOS PELO ADIDO NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS — CAMPOS DE POUSO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO — NOVAS FACILIDADES PARA OS OCUPANTES AMERICANOS EM CONSEQUÊNCIA DO PACTO MILITAR TRUMAN-VARGAS

Notícias de Recife anunciam que está sendo construída naquela cidade a maior base naval do país, com uma proporção que excede de muito a capacidade de tonelagem da esquadra brasileira. A base se destina a abrigar a frota norte-americana do Atlântico. Seus planos foram ultimados durante a inspeção realizada às bases do nordeste pelo adido naval norte-americano, que ali esteve em companhia do almirante San Tiago, chefe do Estado Maior da Marinha.

Antes mesmo da assinatura do pacto militar concluído entre Vargas e Truman, que as fontes norte-americanas anunciam sem reservas, enquanto o governo brasileiro se mantém num criminoso silêncio, já os chefes lanques preparam febrilmente o salto do Nordeste para servir como trampolim da agressão que pretendem desencadear.

Valendo-se já agora das facilidades de ocupação que lhes proporciona o pacto militar, os americanos aceleram a construção de campos de pouso no interior de Pernambuco, inclusive com pistas para aviões a jato. Além disso, continuam instalados na Estação de Rádio Naval, na Base do Pina, e na seção de controle de vôos e radio-telegráfica da base aérea do Ibura.

# MEDIDA DE GUERRA

## CONTRA A CONFERÊNCIA CONTINENTAL

Procura o governo desvirtuar o caráter do grande cláve a fim de justificar a arbitrária e criminosa proibição — Falsas e ridículas as alegações da nota do ministério da Justiça — O ato exige a imediata repulsa de todo o povo, que deve unir-se em torno das organizações de defesa da Paz

Leia na 4a. página



## NOVA GREVE DOS MARCENEIROS Caso Não Venha o Aumento

"Temos para isso a força suficiente", declara o vereador Antenor Marques, dirigente da Comissão de Greve — Totalmente mentirosos os argumentos dos patrões — Apelo à unidade e à organização dos trabalhadores para a vitória de suas reivindicações

A PROPOSITO da greve deflagrada pelos marceneiros de protesto contra a intransigência patronal, nossa reportagem ouviu ontem a palavra do vereador Antenor Marques, um dos membros da Comissão de Greve.

### Terrorismo lanque

GUATEMALA, 29 (I.P.) — Um grupo de fasistas, instigados pela propaganda de guerra norte-americana, fizeram explodir uma bomba na madrugada de ontem na casa em que reside o secretário geral da Confederação dos Trabalhadores da Guatemala, Víctor Manuel Gutierrez, deputado federal.

A explosão não causou vítimas. Gutierrez participou da Conferência da Paz de Viena.

### Reafirma Jorge Amado Em Moscou a Vontade De Paz do Nosso Povo

AO RECEBER das mãos do acadêmico Dmitri Skobeltsin, no Kremlin, o Prêmio Stalin Internacional pelo Reforço da Paz entre os Povos, o romancista Jorge Amado, pronunciou um eloquente discurso de agradecimento. Em sua oração, Jorge Amado salientou que a honra daquele prêmio era conferida a todo o povo brasileiro, que luta corajosamente pela paz mundial, que vê na União Soviética e em seu grande dirigente Stalin o mais sólido baluarte contra o perigo de uma nova guerra. Jorge Amado dirigiu ao mesmo tempo uma mensagem de fé a todos os partidários da paz no Brasil e especialmente aos escritores progressistas, e saudou com palavras comovidas o chefe da luta de nosso povo para sua libertação nacional e pela paz — Luiz Carlos Prestes. O povo brasileiro, afirmou Jorge Amado, não pode ser forçado a participar da guerra da Coreia, apesar da pressão estrangeira, e jamais se acumpliciará com a agressão contra o heróico povo coreano. — (Na 3.ª página os trechos principais do discurso).

CONTINUA A

GREVE EM

S. BERNARDO

SÃO PAULO, 29 — Pelo telefone — Continuam em greve cerca de mil marceneiros de São Bernardo dos Campos. A solidariedade popular, nos grevistas, é cada vez mais intensa. A sede do Sindicato dos Marceneiros, entidade dirigente da luta por aumento de salário, permanece interditada por ordem do Ministério do Trabalho.

ve, que dirigiu o movimento. — Nossa paralisação — disse-nos — foi determinada pela acintosa decisão dos patrões de não conceder o aumento de salários. Na situação em que vive a corporação, não havia outro recurso desde que os empregadores declararam cínicamente, em mesa-redonda realizada no D.N.T. que os marceneiros ganhavam bem e não precisavam de aumento de salários. Di-

ziam ainda os patrões que aquela reivindicação era apresentada por uma minoria insignificante, interessada em estabelecer a confusão. Foi devido a isso que em assembleia realizada no dia 22 deste na sede do Sindicato, decidimos responder a essa afronta com o argumento de uma greve de advertência que tornamos plenamente vitoriosa. Cerca de 12 mil trabalhadores partilharam a reivindicação.

O CEDPEN convoca a comparecerem ao ato, do qual participarão parlamentares, militares, técnicos e dirigentes da entidade, todas as pessoas que se interessam pelo problema do ouro negro.

HOJE às 20 horas na ABI, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizar-se-á hoje, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, importante debate público sobre o problema do petróleo anteriormente anunciado.

O CEDPEN convoca a comparecerem ao ato, do qual participarão parlamentares, militares, técnicos e dirigentes da entidade, todas as pessoas que se interessam pelo problema do ouro negro.

PREÇOS NAS FEIRAS

Abóbora, quilo 3,60; abóbrinha, 2,40; aipim, 3,00; alface, pt, 1,80; batata doce, quilo, 3,60; batata, 3,60; be-

## IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1952 — N. 970



## TAMBÉM NAS FEIRAS TUDO CUSTA CARO

HOJE em dia o carioca não pode mais contar com o recurso de antigamente, quando comprava mais barato nas feiras livres. Até nestas a exploração atinge formas assustadoras, obrigando as donas de casa a mil e um artifícios para enfrentar o alto custo da vida.

PREÇOS NAS FEIRAS

Abóbora, quilo 3,60; abóbrinha, 2,40; aipim, 3,00; alface, pt, 1,80; batata doce, quilo, 3,60; batata, 3,60; be-

ringela, 4,60; beterraba, 3,60; cebola, 4,80; cenoura, 3,60; nabo, 2,40.

FRUTAS

Abacate, 3,40; banana, dízia, 4,00; coco, quilo, 6,00; laranja, dízia, 10,00; abacaxi, um, 5,00; melancia, quilo, 6,00.

DIVERSOS

Galinha, quilo, 27,50; galinha, viva, 24,00; ovos, dúzia, 15,00.

Muitos destes preços saem da tabela da Comissão de

cal de Preços, razão porque eram consignados nas tabelas. No entanto, raramente tais preços eram observados. O tomate, por exemplo, tabulado em 6 era vendido a 10. Também a dúzia de ovos era impingida a 15 e 15,50, muito embora o preço da tabela seja de 14,50 para o tipo de grana. Acontece, porém, que mesmo os preços marcados, que não são os reais, são caríssimos. É difícil, por tais razões, estabelecer um preço

médio para cada produto de feira, pois variam, não só de um bairro para outro, como também de uma praia para outra praia. Leia na quinta página as declarações prestadas a propósito, por populares e donas de casa à reportagem da IMPRENSA POPULAR.

Os clichês apresentam um faceira semanal da praia da Cruz Vermelha e populares e donas de casa quando falavam ao repórter.

### Mobilizam-se As Mulheres Contra a Carestia

Lançada a Associação Feminina do Distrito Federal um manifesto convidando todas as mulheres a lutar contra a carestia da vida — (Leia a íntegra do documento na 5.ª PÁGINA).

Em favor dos Redatores do "Hoje"

### SERA IMPETRADO MANDADO DE SE- GURANÇA AO STF

S. PAULO, 29 (Pelo telefone) — O advogado Agenor Parente seguiu para o Rio a fim de impetrar, junto ao Supremo Tribunal Federal, mandado de segurança contra o ato do comando da 2.ª Região Militar, que manteve sob coação e arbitrariamente encarcerados na Casa de Detenção os redatores do "Hoje" e o advogado Elias Chaves Neto.

### GREVE DE SOLIDARIEDADE

SÃO PAULO, 29 (Do corresp.) — Os 140 operários da Metalúrgica Fiel, propriedade de um dos maiores acionistas da Estrada de Ferro Paulista, declararam-se em greve exigindo sua volta ao trabalho e seu companheiro Caribe Grimon, suspenso por 20 dias, por não se submeter a um contrato de trabalho lesivo a seu interesse.

AFIRMA O GENERAL JOSÉ HENNING:

## O PROJETO DE VARGAS TRARÁ O CAOS ECONÔMICO

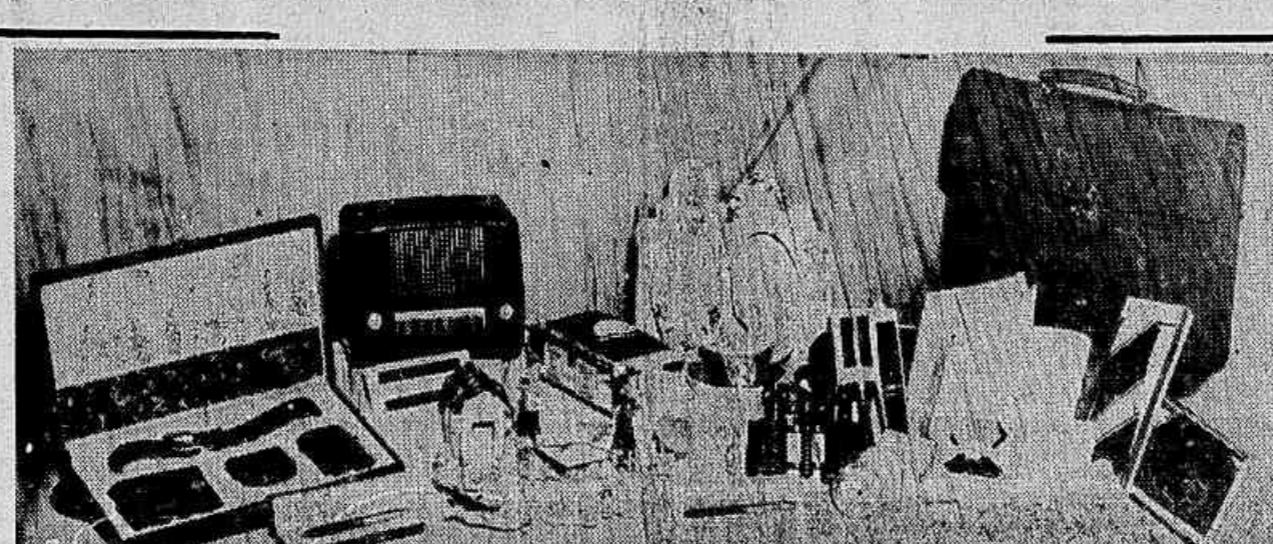
Leia na 4a. página a importante entrevista concedida pelo ilustre militar à Agência Inter-Press, expondo as razões de sua adesão ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional

## EMVIAM PRESENTES A PRESTES OS TRABALHADORES FLUMINENSES

AMIGOS e admiradores de Luiz Carlos Prestes, trabalhadores residentes no Estado do Rio, ofereceram-lhe numerosos presentes, numa significativa demonstração de carinho, por ocasião da passagem de seu aniversário natalício.

Entre esses presentes, destaca-se o do C. M. do P. C. B. de Cabo Frio, representando uma cena do trabalho nas salinas. Pela sua difícil execução, com conchas, mariscos, pedras calcáreas, etc., é uma verdadeira obra de arte.

A senra Guiomar Calazans fez a Coração de Angra dos Reis. A senra Olga Francisca Barbosa, da Penitenciária de Niterói, por lutar contra a ida de nossos



A alguns dos presentes enviados a Prestes pelos trabalhadores do Estado do Rio.

marujos para a Coréia, confeccionou na prisão uma caixa de segredo artística mente trabalhada. Os operários da fábrica Ipú, de

Friburgo, confeccionaram um jongo, confeccionaram um cinto e ligas para presentear os presos. Uma camisa e 1 caixa de meias de seda foram en

vias por admiradoras de Niterói e Petrópolis. A senra Clotilde Maria ofereceu 1

caixa de lençóis de linho, e o sr. Rubens Wanderley

que feito de crocodilo.



# Redução Geral dos Preços na República Popular da România

## NOTA INTERNACIONAL

### Os Dois Fantoches Egípcios

O rei Faruk nomeou chefe do governo egípcio o eterno Aly Maher. Aly Maher, em 1939, foi destituído porque mantinha ligações com o Exército fascista. Faruk, por sua vez, é uma espécie de Chiang Kai Shek egípcio, em matéria de corrupção. Sua especialidade é a vida dos cabarets. Há cerca de um ano, tendo voltado da Riviera francesa e de outros de granfinagem da costa da Itália, entrou em seu país clandestinamente, com medo do povo, que morre de fome enquanto ele esbanja milhões. Nessa excursão Faruk envolveu-se em escândalo com uma certa madame Patachou e com outras celebridades do teatro ligeiro. Os jornais franceses e italianos registraram as proezas do Barreto Pinto coroado e por isso tiveram suas edições confiscadas pela polícia do Cairo. Faruk manteve ligações notórias com a pior canhona que vive da exploração da libertinagem em cabarets elegantes ou clandestinos do Egito.

Agora vejamos qual a política defendida pelo fascista Aly Maher e pelo rei das boites. Depois do covarde massacre, pelos ingleses, de uma guarnição egípcia de Ismailia e das justas manifestações de revolta do povo do Cairo, a dupla Faruk-Maher volta-se não contra os ingleses mas contra o povo, decretando a lei marcial e ameaçando dissolver o Parlamento. Demonstração de força? Nada disso! Os atos desesperados de Faruk e Maher são demonstrações de fraqueza. Partem de homens que se fizeram fantoches da política colonial, que mundialmente está em crise.

Faruk e Maher defendem o imperialismo que antes no Egito era apenas inglês e hoje é anglo-americano. Os múltiplos interesses do capital britânico no vale do Nilo estão hoje ligados com os do capital americano. Hoje o Egito não é apenas uma Rainha no tabuleiro de xadrez do imperialismo britânico, porque se transformou numa peça de xadrez da coalizão ocidental. Não é mais exclusivamente em função do Império Britânico que se dirige a política imperialista seguida no Egito. Através da famosa enjunta nos países pouco desenvolvidos, os americanos meteram seu cavalo de Troia no Egito, lá desembarcando seus experientes incumbentes de explorar as riquezas do país em colaboração com os Estados Unidos.

São estreitas as ligações da minoria feudal e latifundiária com os representantes do imperialismo americano. Os trabalhos realizados no Egito são obras de caráter exclusivamente militar, como rodovias estratégicas, aeroportos, etc. Em troca dessa curiosa ajuda (a transformação do país num provável campo de batalha) os americanos carregam com as riquezas do país.

Justamente esse agravamento da situação, justamente essas formas ainda mais cínicas de dominação estrangeira, agravam o sentimento de luta do povo, que está sendo conduzido pelo homem e aguerrido proletariado do país, cujos líderes principais são os camponeses pobres e os felizes, trabalhadores agrários mergulhados em grande miséria.

A luta do povo egípcio será sem dúvida uma luta vitoriosa e de séria repercussão em todo o mundo.

## Diplomacia do Homem das Cavernas

ATACADO O GOVERNO INGLÊS NO PARLAMENTO POR TEF UTILIZADO CANHÕES DE 100mm. NO COMBATE DE ISMAILIA

LONDRES, 29 (INS) — Um porta-voz trabalhista acusou ao primeiro ministro Winston Churchill, que, apesar de regressou ontem de sua recente visita aos Estados Unidos, de pôr em prática a «diplomacia do homem das cavernas» ao convidar o governo de Washington para ajudar na defesa do Canal de Suez.

O parlamentar trabalhista Aneurin Bevan interpelou o sr. Eden se o governo estava «cabalmente ciente» das armas utilizadas pelas tropas britânicas em sua batalha da semana passada contra a polícia egípcia na povoação de Ismailia. Também perguntou se os conservadores tinham «autorizado» o uso de armas para este fim.

Na cruenta batalha de Ismailia os britânicos utilizaram projéteis de 20 libras disparados por tanques provisões de canhões de uns 100 mm de calibre.

### ATACADO UM TREM MILITAR

CAIRO, 29 (I.P.) — Um trem militar britânico conduzindo combateiros e veículos para as tropas britânicas foi atacado por um grupo de guerrilheiros egípcios, em Kantara, entre Ismailia e Port Said. Em consequência quatro soldados ingleses ficaram feridos, com a explosão de uma mina colocada na via férrea.

### BAIXAS BRITÂNICAS

ISMALIA, 29 (INS) — O QG inglês anunciou as últimas baixas britânicas nos choques de fim de semana no Cairo, com um total de nove mortos, 4 feridos e 3 desaparecidos que se acredita estarem mortos.

### RUMOS A SEGUIR

CAIRO, 29 (INS) — O premier egípcio, Aly Pacha, adiou quaisquer discussões políticas durante 30 dias, de acordo com o que determina a Constituição bem como as sessões nas duas casas do Legislativo.

Acredita-se que nesse período o novo premier delineará qual a política a ser seguida pelo Egito.

## Desperta Grande Interesse No Japão a Conferência Econômica de Moscou

Preparativos da Câmara de Comércio de Osaka para receber a Missão Comercial Soviética —

TOQUIO, 29 (I.P.) — Foi decidido nos círculos de negócios mais importantes das regiões de Osaka e de Koba que os japoneses convidados comparecerão em abril próximo à importante Conferência Econômica Internacional a realizar-se em Moscou.

Encontram-se à frente desses convidados que decidiram aceitar o convite, os srs. Tanzan Ishibashi, ex-ministro das Finanças, demitido por Mac Arthur e homem de grande influência nos círculos de negócios do Japão, e Shozo Murata,

ex-presidente da linha de navegação Oak, atualmente conselheiro especial no Ministério das Relações Exteriores.

Noticia-se também que as grandes empresas da pesca japonesa no norte do Pacífico têm permissão para realizar a pesca nas águas visibilis nos territórios soviéticos. Nessas condições, os japoneses poderão reiniciar a pesca do atum no mar de Okhotsk e no mar de Chiring.

Enquanto, isso a Câmara de Comércio de Osaka ultima preparativos para receber os membros da Missão Comercial Soviética, que, em novembro último, iniciou conversações com industriais de Tóquio.

— Sou indispensável na Câmara — declarou o Barreto Pinto.

Não resta a menor dúvida. E o sr. Negrião de Lima, nesta quinzena de aumentos e liberação de

TRECHO de uma nota publicada em um dos vespertinos de ontem, contra o aumento de salários dos trabalhadores:

— «Preços em permanente ascensão determinam a majoração dos salários. Salários mais altos, por sua vez, dão origem a novos aumentos dos preços. E assim até o infinito...»

Ao mesmo tempo surge o nome do atual Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, envolvido no desvio de dinheiro do Fundo Sindicato, que se faz de maneira permanente por uma simples razão: — o Fundo Sindicato não foi criado para outra causa.

Mas não há de ser nada. Em compensação o sr. Barreto Pinto volta para a Câmara dos Deputados, e éle mesmo anuncia que regressa ao parlamento a fim de ocupar ali o seu «posto de honra».

— Sou indispensável na Câmara — declarou o Barreto. Não resta a menor dúvida. E o sr. Negrião de Lima, nesta quinzena de aumentos e liberação de

preços, convoca os jornalistas a fim de explicar ao povo as atividades dos comunistas. Talvez algum jornalista lhe peça que explique antes as atividades do governo.

A entrevista está marcada para às nove horas de hoje, mas não será difícil imaginar o que vai dizer o sr. Negrião de Lima. Ele foi um dos pró-homens do Estado Novo. E o sr. Ademar de Barros informa que está «ansioso por ver o Brasil mais rico».

O homem é insaciável. «Ninguém hoje poderia fazer mais pela Paraíba do que o sr. Assis Chateaubriand».

A frase é de um artigo do Zé Toalha defendendo a candidatura do Chato para o Senado como representante da Paraíba. Esse artigo segue a um outro no mesmo gênero, do sr. Maceió Soares.

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-3310

## Acusação de Genocídio Contra os Estados Unidos

Os líderes negros norte-americanos promoverão uma conferência em defesa dos homens de cor

— Mais seis vítimas recentes do ódio racial —

Por ter feito na ONU a corajosa denúncia a que se refere a correspondência abaixo, William Patterson, quando regressava a Nova York no dia 22 de corrente, foi preso pelo FBI e teve seu passaporte apreendido, em nome da «democracia» conhecida de Truman. — N. da R.

PARIS, janeiro, (I.P.) — William Patterson, secretário do Congresso Americano de Direitos Civis, entrevistado em Praga, pela agência «Telexpress»

declarou que apoia calorosamente o apelo de Paul Robeson, em favor da confederação nacional dos líderes negros em Washington ou em uma das grandes cidades dos Estados Unidos, a 14 de fevereiro próximo, data de nascimento de grande Frederick Douglass, que combatem pela emancipação dos negros no século XIX.

Esta conferência deverá examar o meio de pôr fim ao terrorismo de que são vítimas os negros nos Estados Unidos.

Patterson pediu ao Congresso dos Direitos Civis que faça o possível para que esta conferência seja convocada. Antes de deixar Paris, durante as férias da Assembleia das Nações Unidas, Patterson recebeu a promessa de duas importantes delegações, de que poderiam a inscrição do memorial que apresentou a Assembleia na ordem do dia da missão dos Direitos do Homem. Este memorial, como se sabe, pede às Nações Unidas que intervejam em favor dos negros dos Estados Unidos, vítima de uma política do genocídio.

William Patterson espera, em seu retorno a Paris, poder falar diante da comissão. Tenciona lhe falar para impedir que o Departamento de Estado lhe retire o passaporte antes que a opinião mundial tenha tomado conhecimento do povo negro.

Patterson visitou a Hungria e a Tchecoslováquia, para prover a fidelidade ao povo, nas prisões, como o escritor argentino Alfredo Varela e como o romancista brasileiro Pedro Motta Lima, que foi condenado. A minha obra de escritor brasileiro, é apenas uma parcela do mundo de cultura pacífica e progressista que se compõe dos escritores honestos do meu país e dos demais países da América Latina.

O povo brasileiro sabe que o Generalissimo Stalin é o primeiro defensor da paz mundial e o mais ardente partidário da paz.

Neste momento para mim tão emocionante penso nos escritores do meu país e dos demais países da América Latina. Também a elas se estende a honra deste prêmio, ao representante da cultura que colocaram suas penas a serviço da paz e da compreensão entre os homens.

Alguns dêles pagam sua fidelidade ao povo, nas prisões, como o escritor argentino Alfredo Varela e como o romancista brasileiro Pedro Motta Lima, que foi condenado. A minha obra de escritor brasileiro, é apenas uma parcela do mundo de cultura pacífica e progressista que se compõe dos escritores honestos do meu país e dos demais países da América Latina.

Penso na fé ardente do meu povo que luta pela paz, pela soberania da pátria. Penso nos partidários da paz que confrontam todos as dificuldades para esclarecer as grandes massas. Pense nos jovens que se recusam indignados, a partir para a Coréia, pensar nas heróicas mulheres brasileiras que não temem os processos nem os cárceres, pensos nos operários que levantam fuzil com heroísmo. Mais nomes os soldados nem o povo brasileiro têm vocação para o crime, para o assassinato, para o roubo e a pilhagem de outros povos. O povo brasileiro encontra-se unido para responder negativamente às exigências do governo dos Estados Unidos para recusar nossa participação na guerra da Coréia. Até o momento em que vos falo nenhum soldado brasileiro partiu para a Coréia e estou convencido de que nenhum partiu apesar da brutal pressão estrangeira.

A essa pressão o povo brasileiro responde exigindo um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Certo de quatro milhões de brasileiros já assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

O povo brasileiro é infenso à guerra e fôz inscrever em diversas constituições a sua repulsa às guerras de agressão, muito menos pode aceitar uma guerra contra a União Soviética e as Democracias Populares. A iniquidade de propaganda guerra, monstruosa e imensa, montada para caluniar a URSS, para apresentá-la como uma ameaça à independência dos povos, é impotente ante a verdade dos fatos. Quem nos reduz à miséria, quem tenta colonizar-nos, quem saqueia nossa riqueza, quem ocupa

mais de um ano vêm extingindo, em gritos coléricos, a juventude brasileira e transformando em legião de assassinos e cúmplices do crime do governo americano que interveio na Coréia.

Nossos soldados têm provado através dos tempos, a sua bravura e seu patriotismo. Tôdas as vezes que tiveram de tomar armas para defender a integridade soberana da pátria, souberam fuzil com heroísmo. Mais nomes os soldados nem o povo brasileiro têm vocação para o crime, para o assassinato, para o roubo e a pilhagem de outros povos.

Nenhum cidadão brasileiro honesto e patriota pode, em si consciente, acusar a URSS e estou convencido de que nenhum partiu apesar da brutal pressão estrangeira.

A essa pressão o povo brasileiro responde exigindo um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências.

Prometi-me também que

## Redução Geral de Preços Para o Povo da România

Iniciada ao mesmo tempo importante reforma monetária que suprime qualquer possibilidade de exploração ou acumulação ilegal da moeda

— Relacionado a Lei com o Rublo, moeda mais estavel

BUCAREST, 29 (I.P.) — Segundo foi divulgado oficialmente, o governo da República Popular da România começa a partir de hoje a pôr em prática uma radical reforma monetária simultaneamente a uma redução geral dos preços, de cinco a vinte por cento, devendo toda a moeda atual ser trocada pela nova até fins do corrente mês.

Essa decisão do governo foi tomada para suprimir qualquer exploração ou acumulação ilegal da moeda. O valor em ouro da nova lei foi fixado em 0.079.346 gramas de ouro fino. Os tipos de divisas estrangeiras variarão na proporção da nova equivalência com o rublo.

## Unidos a U.R.S.S. e o Brasil Na Grande Luta Pela Paz

“O NOME GLORIOSO DE STALIN DÁ A ESTE PRÊMIO UMA SIGNIFICAÇÃO PROFUNDA PARA O Povo BRASILEIRO”. DE CLARA JORGE AMADO, EM DISCURSO NO KREMLIN, AO RECEBER O PRÊMIO INTERNACIONAL STALIN PELO REFORCAMENTO DA PAZ ENTRE OS POVOS — MENSAGEM A TODOS OS PARTIDÁRIOS DA PAZ E AOS ESCRITORES PROGRESSISTAS DO BRASIL — AGRADECIMENTO EM NOME DA ESMAGA- DORA MAIORIA DO NOSSO Povo —

a vitória da paz sobre a guerra. O povo brasileiro ama o nome e a obra de Stalin, sabe que de suas mãos nasceu este mundo de fraternidade, fartura e beleza que é a URSS, sabe que seu comando a civilização venceu a barbárie nazi, sabe que seu gênio ilumina o caminho da paz.

Na luta pela paz o povo brasileiro sente o mesmo anelio que enche os voos corações, paz necessária aos grandes trabalhos de construção do comunismo na URSS, paz necessária para não perdermos nossa independência, para construirmos o progresso de nossa pátria, paz necessária para libertarmos nosso povo. Nós, cidadão brasileiro honesto, amigo de sua pátria e de seu lar, que não deseja a paz só os milhões que assinaram o Apelo de Estocolmo e que assinam agora o Apelo com o Pacto de Paz entre os cinco grandes potências também todos aqueles que devido a suas razões não podem assinar a paz.

Não só os milhões que assinaram o Apelo de Estocolmo e que assinam agora o Apelo com o Pacto de Paz entre os cinco grandes potências também todos aqueles que devido a suas razões não podem assinar a paz.

Este desejo de paz se transforma, ante os acontecimentos internacionais, ante a gravidade do perigo da guerra e da sua repercução sobre a vida nacional em amplas ações de paz.

Os provocadores de guerra, em cuja retaguarda geográfica nos encontramos colocados, ocupam posições-chaves na vida económica e política do Brasil. O peso de sua pressão afixa o nosso povo. Entanto, mais forte que a força das armas, da violência e do terror, é o senacado é a força do povo deserto que luta contra os senhores dos dólares e da bomba atômica que há

mais de um ano vêm extingindo, em gritos coléricos, a juventude brasileira e transformando em legião de assassinos e cúmplices do crime do governo americano que interveio na Coréia.

Nossos soldados têm provado através dos tempos, a sua bravura e seu patriotismo. Tôdas as vezes que tiveram de tomar armas para defender a integridade soberana da pátria, souberam fuzil com heroísmo. Mais nomes os soldados nem o povo brasileiro têm vocação para o crime, para o assassinato, para o roubo e a pilhagem de outros povos.

Nenhum cidadão brasileiro honesto e patriota pode, em si consciente, acusar a URSS e estou convencido de que nenhum partiu apesar da brutal pressão estrangeira.

A essa pressão o povo brasileiro responde exigindo um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências.

Prometi-me também que

pense com todo o amor do meu coração naquele homem que, de qualquer parte do Brasil, dirige a honra da luta e contrôlo o futuro, aquele que mais me ensinou a amar a paz, a União Soviética, Leoní, e Stalin, aquele que é a mais profunda esperança do meu povo — Luiz Carlos Prestes.

Ao receber a honra deste prêmio, em nome do povo brasileiro, amando a paz, agradecer ao povo soviético, ao chefe da guerra, o sábio Stalin, a luta sem descanso e sem desfimile para a paz mundial. A URSS é a melhor garantia da paz e da segurança dos povos.

NA CÂMARA FEDERAL

## Por Ordem de Abemar Virou Entreguista

Só depois de abandonar a tese do monopólio estatal o Sr. Manhães Barreto foi designado relator do petróleo pelo Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças antigo fanteche americano na Cia.

Vale do Rio Doce

O sr. Manhães Barreto, relator do projeto governamental do petróleo na Comissão de Finanças, falou ontem sobre o assunto. Dois americanos que ostensivamente se aboletaram numa das tribunas do horário para ouvir o sr. Manhães, vendo que estavam sendo notados pelos jornalistas, retiraram-se no começo do discurso, com suas gravatas de cobras e lagartos.

A experiência estrangeira é o maior capital de que podemos dispor para a exploração do petróleo, disse o orador. Consta que o mundo se encontra numa era de readjustamento dos «padrões vitais», que não devemos perder para o sub-colonialismo nem para a xenofobia, que é preciso tirar o ouro preto do sub-solo com o ouro branco do rosto e que em matéria de petróleo o que decide é o caráter. Sustentou que o petróleo não é nosso nem nosso, que será nosso mas com a participação honesta do vossor, ou seja, a cooperação do nosso com o vossor.

Proveu por partes dos lros. Lobo Carneiro e Orlando Dantas, sal desse terreno de prosaica sub-literatura e diz alguma coisa de concreto. Ele e partidário da participação do capital estrangeiro... emas na proporção de 25%.

Nesse caso, observa o sr. Lobo Carneiro, Vossa Excelência cai em contradição. Se limita o capital estrangeiro em 25%, reconhece que essa participação não é fundamental nem imprescindível.

O sr. Manhães Barreto entrou responde que não se justificam «exceções odiosas» e que é perfeitamente justa a participação na sociedade mista de estrangeiros residentes no Brasil e possuidores de autotomos.

O sr. Lobo Carneiro perguntou se o orador admite a participação na exploração de petróleo de pessoas jurídicas estrangeiras com sede no Brasil, como a Gaz Eso. Descrebendo o jogo, o sr. Manhães Barreto responde afirmativamente. No que se refere à ajuda técnica o sr. Manhães também foi encostado à parede, desta vez pelo sr. Orlando Dantas. Quando o orador fazia um verdadeiro cavalo de batalha em torno da necessidade da ajuda técnica estrangeira, o representante de Serrapé perguntou por que então o sr. Manhães não se limitava ao recurso de contratar, para a empresa do monopólio estatal, esses técnicos que funcionariam como empregados.

Enfim o novo defensor da tese entreguista do Catefe não tem como responder e confessa que esses técnicos podem ser contratados em vários países.

No decorrer do debate o sr. Lobo Carneiro aludiu à de-

clarção que lhe fizera anteriormente o orador, a favor da tese do monopólio estatal e lamentou que o sr. Manhães Barreto agora tenha mudado de opinião.

O sr. Manhães não se dá por achado, continuando tranquilamente seu discurso, que é lido, aliás um tanto penosamente, pois de vez em quando os ouvidos lhe escorregam pelo nariz, o que o obriga a recolocá-los constantemente no devido lugar.

Segundo informações que colhemos no recinto, o sr. Manhães Barreto «mudou» de opinião por ordem expressa do seu chefe de partido, o sr. Ademar de Barros, que na questão do petróleo está de acordo com a tese entreguista do sr. Getúlio Vargas.

Em matéria de petróleo o

### BENTO FIGUEIRA

#### ADVOGADO

#### ACEITA O PATROCINIO DE CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E ORFANOLÓGICAS

RUA BUENOS AIRES, N. 90, 7.º, Sala 711. Tels.: 43-3313 e 43-3555. C. BOSTAL, N. 4.407. Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

### Precisa-se Cicerone Bem Educado

Viúva, jovem, 23 anos), de boa aparência, residente em São Paulo, onde possui fazenda e indústrias, desejando conhecer o Rio de Janeiro e arredores, procura uma pessoa para acompanhá-la nesta Capital, visitando os lugares pitorescos, boites, hotéis de veraneio, teatros, diversões, etc. É indispensável que o candidato ou candidata seja pessoa de fino trato, de apariência saudável e de idoneidade moral. Todas as despesas, inclusive com guarda-roupa, correrão por conta da visitante. Dá-se preferência a cavalheiro jovem, mas serão examinadas propostas de senhoras e senhoritas, desde que apresentem os requisitos necessários. Será mantido absoluto sigilo. Cartas para «DONA CONFIANÇA», nesta redação.

### NO GLORIA

NELSON CARNEIRO apresenta:

### O CULPADO FOI VOCÊ!

Direção de RODOLFO MAYER

Com MARIO BRAZINI, ANDRE VILLON, LIGIA SARMENTO, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO e outros — DIARIAMENTE, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15. VESPERAIS às Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas — BALCÃO ..... Cr\$ 12,50

No decorrer do debate o sr. Lobo Carneiro aludiu à de-

COFAP

Deverá tomar posse, amanhã, às 17 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) o sr. Benjamin Cabral, que exercia as funções de vice-presidente da CCP.

A COFAP será a mesma C.C.P., somente terá um novo nome, enquanto que o seu dirigente não de nome mudou. Assim, continuará em tubarões a merecer do governo todas as atenções, através desse órgão que tem, como até aqui acentuado, como função principal, defender os interesses dos exploradores do povo.

ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR NOSSO JORNAL

### Aconteceu na Cidade

## Novamente em Fóco O Famigerado Padilha

Tentativa de suicídio — Caiu do trem superlotado e morreu — Teve a perna esmagada quando viajava de pingente — Atropelado — Caiu do bonde

O comissário Padilha, que conseguiu destacar-se numa posição de facinoras como excepcionalmente atrabilíssimo, resolreu agora adotar um processo de castigo contra todos os que são arrastados para sua delegacia nas «razziás» diárias que realiza na cidade, que se não é novo, pelo menos caracteriza-se por sua mentalidade de tarado. Quando não é apurado contra os que caem nas malas e a polícia é obrigada a soltá-los, Padilha determina que, antes, lhes raspe a cabeça. Tal coisa é feita com a maior naturalidade e a polícia manda inclusive tirar fotografias da depremente cena, que são distribuídas a certos jornais. Recentemente, em despacho dado num processo um Juiz desta capital verberou tal procedimento monstruoso, mas parece que em resposta ao Juiz, Padilha mandou fotografar a cena, para provar que isso é mesmo verdade e que a polícia comete o crime publicamente com temor a punição alguma.

Tentativa de suicídio — Depois de uma desavença com a companheira, com quem vivia há muitos anos, Antonio Ferreira tentou suicídio. Chegando a um bar e internado no H. P. S.

de Villa Isabel, pediu um guaraná e adicionou ao refrigerante poderoso tóxico ingerindo a bebida. Mais tarde

foi socorrida pela Assistência

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

de São Paulo, quando o clérigo em

QUEDA

Viajando num bonde, o operário Luiz Alves, de 39 anos, casado, morador à rua Miranduba, 44, em Rocha Miranda, foi vítima de violenta queda. Com suspeita de fratura de uma das costelas, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier

## VITÓRIA DOS TRABALHADORES DA LIGHT

ANTONIO CASTRO

A conquista do aumento de salários foi, sem a menor dúvida, uma vitória dos trabalhadores da Light. O governo e a empresa imperialista não sentiram a força operária, por certo que não cederiam um só centavo de aumento. Esta foi ganha graças especialmente às assembleias realizadas pelo Sindicato da Carris, nas quais os trabalhadores repudiam energicamente o discurso coletivo, para onde as autoridades tentavam encaminhar a luta a fim de sufocá-la.

Mas no constatarmos essa vitória dos trabalhadores, temos também de dizer que poderia ser ainda mais ampla caso os sindicatos houvessem realizado maior número de assembleias e estivessem mais estreitamente ligados à corporação através das comissões criadas nos locais de trabalho. Isto porque teriam maior força, para, inclusive, negociar diretamente com a direção da Light, sem necessidade de recorrer ao Ministério do Trabalho. E por certo que esses entendimentos reduziriam em vitória e talvez chegassem mesmo a evitar que o governo determinasse o aumento de tarifas que a empresa imperialista alocou a pretexto de cobrir o déficit ocasionado pela majoração salarial.

Contudo, a vitória é indiscutível. E o operário da Light conquistou justamente porque apresentou um mínimo de organização e unidade. Os diversos Sindicatos da corporação que a princípio da campanha se apresentavam com tabelas diferentes, compreenderam o erro em que encorriam e elaboraram uma tabela única, forjados pela pressão dos trabalhadores. E' necessário, portanto, que essa unidade seja reforçada, especialmente entre os Sindicatos do Rio e São Paulo como representantes das maiores concentrações do trabalhadores desse setor.

# TRABALHO ESCRAVO NO MOINHO FLUMINENSE

Os trabalhadores da seção de empilhamento são obrigados a trabalhar 6 hs. ininterruptamente

— 12 homens para empilhar toda a produção de sacos produzidos pela empresa durante o dia

— Os salários não ultrapassam Cr\$ 1.320,00 mensais — A cláusula de assiduidade de 100%

sejamos, por exemplo, o que se passa na seção de empilhamento que comem diariamente sem levar em conta o aluguel dos barracos, que vive sempre dependendo. Trabalhadores com mais de 20 anos de serviços prestados à empresa percebem vencimentos iguais a outros com muito menos anos. Da mesma forma que existem operários que realizam os mesmos serviços dentro de uma mesma seção vencem salários diferentes. Os patrões não só desrespeitam o tempo de serviço como também a lei trabalhista que manda pagar salário igual para trabalhar igual.

### 44 CRUZEIROS DIARIOS

O salário médio da imensa maioria do operariado é de 44 cruzeiros diários, ou seja, Cr\$ 1.300,00 mensais. Com descontos para Instituto, Sindicato e os cortes provenientes de falta ou atraso no serviço, os operários vêm a receber menos de mil cruzeiros. Por outro lado, as condições de trabalho são malas do que miseráveis. Os operários são tratados como verdadeiros escravos. Vejamos, por exemplo, o que se passa na seção de empilhamento.

### 700 SACOS DE 50 QUILOS POR HORA

Nesta seção o trabalho é brutal. São apenas 12 homens para empilhar toda a produção de sacos de massas produzidos pelos 800 operários da fábrica durante o dia. Os sacos não podem se acuñar perto das máquinas.

Para dar vencimento, os empilhadores são forçados a empilhar 700 sacos por hora, ou

sejam, 3.500 quilos. Em oito horas, portanto, empilham 28 mil quilos. Um absurdo. Portanto, os patrões ainda não satisfazem, resolvendo que esses 12 homens não tinham necessidade de ter uma hora de descanso para almoço e abranguer. E é bom frisar que esta hora de almoço não era paga pelos patrões. Os operários se dividiam em duas turmas de 6 homens cada e enquanto uma almoçava a outra dava duro para cobrir a cota da outra, um vez de 700 sacos, cada operário empilhava 1.400.

Portanto, não podem os patrões justificar esse ato nem sequer alegando medida de economia. E' um ato de crueldade apenas. E essa medida foi também imposta na seção de máquinas. No entanto, quando os patrões tentaram aplicá-la na seção de encanamento não o conseguiram em face da revolta dos trabalhadores que se mostraram dispostos a recorrer a todos os recursos e meios possíveis para repeli-la. Os próprios chefetes encarregados da seção foram forçados a declarar aos patrões que se a medida fosse imposta eles não teriam forças suficientes para enfrentar a revolta do operariado. Não havendo outro recurso, foi suspensa. Contudo os empilhadores e os operários da seção de máquinas

estão sendo obrigados a trabalhar 6 horas ininterruptamente, justamente porque não conseguem unidade e organização suficiente para se oporem a essa escravidão.

POR UM MINUTO DE ATRASO OS PERDEM O REPOUSO

Outro problema bastante

mentre pela precariedade de transporte. O rombo que esse desconto causa em seus maiores orçamentos são monstruosos: 200 ou 300 cruzeiros mensais. E não se diga que apenas alguns chegam atrasados. Eficientemente se encontra um operário que morando nos subúrbios servidos pela Central não se atrasa duas ou mais vezes por semana.

## Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz JANEIRO

# 30

Total de nasc. recolhido até o dia 28 356.747 ... 54%

### 1º Grupo

C.P. Dos Marítimos	16.789	76%
C.P. Da A. Feminina	81.327	58%
C.P. Dos Jovens	101.045	56%

### 3º Grupo

C.P. De Piedade	6.177	123%
C.P. Do Seridó Carioca	10.728	89%
C.P. Da Ilha do Governador	4.838	80%
C.P. De Cascadura	16.935	77%
C.P. De Maria da Graça	10.240	64%
C.P. Catete-Laranjeiras	9.405	52%
C.P. Do Noel Rosa	8.722	35%
C.P. Do Centro	4.870	35%
C.P. Dos Leopoldinenses	5.792	32%
C.P. De Saude	5.065	31%
C.P. De S. Cristóvão	4.725	19%
C.P. Do Meier	2.847	
C.P. Do Bento Ribeiro	2.830	
C.P. De Realengo	1.201	
C.P. De Coelho Neto	550	

## LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico preciso da gravidez (reações do Zordke e Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Taboateira da Beira) — 4º andar — Saia 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

**SOBRAIS**

### NASCIMENTOS

O casal Ari Batista Gonçalves-Araci Duarte Batista Gonçalves, participa o nascimento de sua filha Angelina Maria.

O sr. Wilhelm Martins Barbosa e sua Josefa Cavalcanti Barbosa participam o nascimento de seu filho Roberto.

O casal Afonso Vila Nova-Cacilda Vila Nova anuncia o nascimento de seu filho Sergio.

O sr. Paulo Furtado Rodrigues e sua Cândida Ribeiro Rodrigues, comunicam o nascimento de sua filha Cândida.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs. Vargas Netto, Leoncio Elbas Marinho, Emanueldas Martins, Josias Carneiro Leão, Zélio Valverde.

### CENTRO MINEIRO

Realiza-se domingo, às 20 horas, à rua Buenos Aires, 253, a festa da «Promoção da Rainha do Centro Mineiro, recentemente eleita após reñido pleito. Espera-se que esta festa alcance, pelos preparativos feitos, o maior sucesso.

## Mobilizam-se as Mulheres Contra a Carestia

### INICIADA GRANDE CAMPANHA PELA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D. FEDERAL

Iniciando uma grande campanha contra a carestia da vida, a Associação Feminina do Distrito Federal lançou o seguinte manifesto:

«Em face da crescente carestia da vida e do evidente prejuízo que causa à saúde do povo, particularmente das crianças, a Associação Feminina do Distrito Federal, que tem como um dos primeiros pontos de seu programa a defesa da mulher e do direito que esta tem de construir seu lar, num clima de paz e de prosperidade e de proteger a vida e a saúde de seus filhos, lança um veemente protesto contra esse estado de coisas e convida todas as mulheres a se unirem na luta por melhores condições de vida, pelo aumento de ordenados e vencimentos.

Assistimos nesses primeiros dias de 1952 espantosa alta de preços de gêneros de primeira necessidade e de grande consumo, que velo sobre-carregar pesadamente o já difícil orçamento do povo.

Vejamos alguns dos aumentos aprovados pelas autoridades responsáveis:

Carne ..... liberada

Arroz (extra) ..... liberado

Rias ..... liberado

Açúcar de Cr\$ 4,10 para Cr\$ 5,40

Café de Cr\$ 29,50 para Cr\$ 31,90

Leite de 2,90 para Cr\$ 3,20

Feijão de 4,30 para Cr\$ 6,40

Charque de 15,50 para Cr\$ 20,00

Farinha de 2,50 pa. Cr\$ 5,00

Além disso, já foram aprovados os aumentos das passagens de ônibus, bondes e barcas. Serão aumentados, ainda,

### INDIGNADOS OS 400 TRABALHADORES DA "DRAGO" COM A PRISÃO DE SEUS COMPANHEIROS — UM "TIRA" PAGO PELA EMPRESA — GROSSEIRAS CALUNIAS ATIRADAS POR UM VESPERTINO

O movimento por aumento de salários dos marceneiros obteve uma grande vitória com a realização da parede vitoriosa de 44 cruzeiros diários. Com efeito, os patrões que estavam ouvindo os operários da Drago, onde um grande número de "tiras" chegaram mesmo a disparar suas armas a fogo de intimidar os marceneiros.

### INDIGNAÇÃO GERAL

O primeiro operário a quem solicitamos uma opinião a respeito das violências policiais cometidas por ordem dos patrões declarou revoltado:

— A responsável pelo que vier a acontecer com os nossos

companheiros presos — Expedito, Carlos Nunes, Pitágoras e Milton Gomes — é a direção da Drago. Foram os patrões que chamaram a polícia para prendê-los porque são eles os elementos mais destacados na luta em defesa de nossos direitos.

As declarações dos demais operários que ouvimos foram idênticas a essa, revelando todas a grande indignação dos operários contra as prisões das quais seus companheiros. Ao mesmo tempo, vários marceneiros denunciaram a existência, dentro das fábricas de um "tira" da Ordem Política, de nome Rabelo. Este "tirabola" na seção do pessoal. E foi ele junto com o gerente que apresentaram os trabalhadores que a direção da empresa queria que fossem presos.

GUARANI — «A comédia da vida, com William Powell, e "A Ilusão de um Milagre", com Robert Payton e Florence Marly.

IDEAL — «Klimt, com Errol Flynn e Dean Stockwell.

IRIS — «Sonhei com o paraíso, com Judy Holliday e Broderick Crawford.

LEMBRE — «Eles são os sacrifícios, com Robert Payton e Florence Marly.

LUIS — «Pérdidas, com Nino Novi, Agustín Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

MARACANA — «Nascida ontem, com Judy Holliday e Broderick Crawford.

MASCOT — «Eles são os sacrifícios, com Robert Payton e Florence Marly.

MEM DE SA' — «A ilha dos pigmeus, com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

METROS (Passo, Tijucá e Copacabana) — «Pandora, com Judy Holliday e Broderick Crawford.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo e, uma vez sabendo que se tratava, declarou que também tinha muito o que contar.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava fazendo

Completou-se a delegação do Racing, com a chegada do zagueiro Garcia Perez e do médio direito Gimenez. Os platinos realizaram, ontem, um ligeiro treino, que serviu de apanhado para a peleja de amanhã, no Municipal

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 969

# BARBOSA NO PALMEIRAS

PROCURADO NO MARACANÃ POR UM REPRESENTANTE DO CLUBE ALVI-VERDE — CONFIRMA BARBOSA, NEGANDO-SE A INFORMAR SE SE TRATA OU NÃO DO CLUBE ESMERALDINO

Os craques vascalinos sem contrato continuam no fime propósitos de só assinarem, Assim procedeu Ely, que no

final das transações ganhou dez mil cruzeiros. Maneca, de jeito alguma pretende reformar, uma vez que a sua meta é o Botafogo. Alfredo pretende quinze mil cruzeiros e Ademir continua em Buenos Aires. Não dá nem pelo.

## O CASO BARBOSA

O goleiro Barbosa recusou-se a aceitar os quinze mil cruzeiros mensais oferecidos pelo Vasco. O craque pretende 18 e por menos não renovará. Barbosa está bem amparado, pois já recebeu excelente proposta de um clube paulista. Receberia vinte mil cruzeiros mensais entre lutas e ordendos. A proposta inicial ao goleiro vascalino foi feita por Rodrigues, antigo companheiro de clube, no Ypiranga, do goleiro n.º 1 das canchas brasileiras.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.



Maneca, desejoso de vestir a camisa alvi-negra.

Ademir, a eterna incognita.

## RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA — 600 mil cruzeiros custarão a transferência de Joel para qualquer clube, inclusive o Bangu A. C., anunciou o novo diretor de futebol do América.

BANGU' — Chega hoje para o Bangu o cráque Lito, que vem de sagrarse campeão mineiro de 1951, integrante que foi da equipe do Vila Nova. Os cráques Arizônia e Escrínio que impressionaram vivamente a Ondina Vieira não serão contratados, em virtude de serem por demais elevados os preços de seus passes.

BOTAFOGO — O clube alvi-negro, que vem treinando ativamente, segue hoje para Santa Catarina. Seguirão todos os titulares, já que o Botafogo, eleito o clube brasileiro mais popular em Santa Catarina, pretende retribuir a gentileza de seus fãs de Florianópolis. Os cráques do Botafogo estarão de volta no dia 1.º.

CANTO DO RIO — Os cráques cantorienses deverão apresentar-se na próxima segunda-feira. A diretoria conversará com os jogadores, apresentando detalhes para a renovação de contratos, sessão

OLARIA — Está em leilão o quadro do Olaria. Depois de Lima, que se transferiu para o Ponte Preta, já está de malas prontas para ingressar no Comercial, de São Paulo, o ponteiro Esguindinha. O zagueiro Lamparina também deverá terminar seus dias no futebol bandeirante.

S. CRISTOVÃO — O clube alvi-negro excursionará pelo Estado de São Paulo. Os catedráticos jogarão em Campinas, sendo provável também uma exibição em Santos. Está tudo dependendo do Torneio Rio-São Paulo.

VASCO — Novo técnico será contratado pelo Vasco. Nilton Senra ficará apenas com os amadores. Ficará assim, o grêmio da Cruz de Malta, com três técnicos, pois anunciam os seus dirigentes o propósito de manter Otto Glória.



Barbosa, pretendido pelo Palmeiras.

AO SEU ALCANCE  
CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
M. FERNANDES — CASIMIRAS — IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja  
— Tels.: 42-1519 e 42-6542 — ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

## A Colocação Final Em São Paulo

S. PAULO, 28 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Com os resultados da última rodada no cerimônico bandeirante de 1951, ficou assim estabelecida a colocação final dos clubes concorrentes:

1.º Corinthians	6
2.º Palmeiras	13
3.º Port. de Desportos	14
4.º Santos	19
5.º São Paulo	19
6.º Guarani	28
7.º Ponte Preta	39
8.º Radium	33
9.º Portuguesa santista	34
10.º Comercial	35
11.º Nacional	37
12.º XV de Novembro	37
13.º Juventus	38
14.º Ipiranga	39
15.º Jabaquara	42
O Corinthians dominou no desempate, com 31, confirmando, desta forma, o seu título de campeão. O artilheiro de certame foi Carbone, do Corinthians, com 30 goals, seguido por Balthazar, também do	15.º Jabaquara

## PLACARD

REALIZA-SE hoje no Superior Tribunal de Justiça Desportiva o julgamento do recurso do Botafogo F. C. à decisão do T. J. D., no chamado caso Genuíno. Examinado pelo aspecto legal, sem qualquer influência das paixões cibisticas e interesses imediatos, o direito do Botafogo é ligeiro e certo. Aliás, todos os círculos desportivos espalham que os alvi-negros vêm a ter ganho de causa no Tribunal Superior. É isto por que, perdendo aí, ainda terão o C.N.D. para apelar. Neste órgão, como é sabido, o caso foi prejudicado, pois todos os seus membros já se manifestaram a respeito do rumoroso «ajaire». E o resultado, como se sabe, foi favorável ao Botafogo.

Assim, o alvi-negro será o campeão de 1951, apesar do «fluminense» taurear-se na «melhor do três» com o Bangu. A decisão pode parecer inoral. Os botafoguenses dizem que isto não interessa, pois é puramente legal.

ARTILEIRO

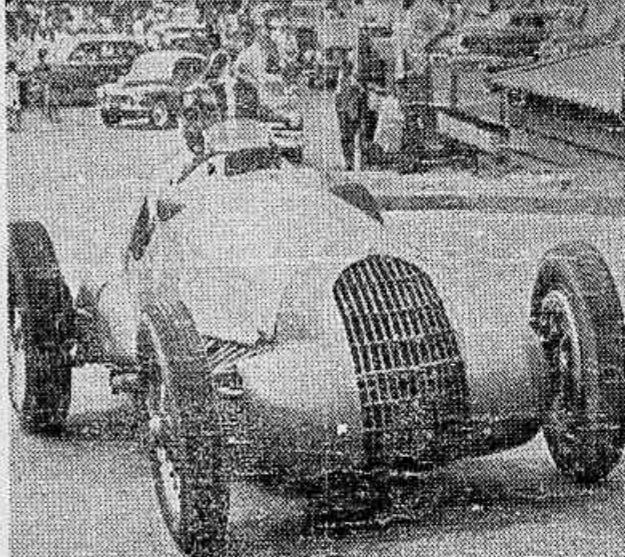
## Fângio e Gonzalez no Rio

Participarão dos treinos de amanhã para a corrida da Quinta da Boa Vista — Sameiro dará uma resposta hoje — Possível a participação de F. Marques

Deverão chegar hoje a esta capital os volantes argentinos Fângio e Gonzalez, que participarão da prova automobilística de domingo vindeiro, na Quinta da Boa Vista. Os treinos estão marcados para amanhã, à tarde, devendo participar dos mesmos, além dos azes portenhos, os nacionais Chico Landi, Giliano, Benedito Lopes, Abrunhosa, Tefé, Credentinho, Pinheiros, Pires e outros.

VIRA MARQUES

Os promotores da corrida de amanhã, entre nos.



Fângio, que chegará amanhã.

## Testamentos em Geral Inventários

### DIREITO DAS SUCCESSÕES

### BENTO FIGUEIRA

#### ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES, NO. 90, 7º ANDAR

— SALA 711 — TEL.: 43-3313 e 43-3555

CAIXA POSTAL N.º 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas



O goleiro Osvaldo está sendo pretendido pelo São Paulo, que propôs ao Bangu a sua troca por Poy, goleiro argentino do tricolor bandeirante. A transferência será difícil, porquanto Osvaldo se radicou em Baguá, onde é dentista da Fábrica, com vencimentos mensais de 12 mil cruzeiros.

minense e Racing. Os seus adversários ainda não foram escolhidos.

#### DECISÃO

XV de Novembro, de Jau, e Jabaquara, de Santos, disputarão um lugar na Federação Paulista de Futebol. A série de melhor de três será iniciada no próximo domingo.

Haverá uma partida em Jau e outra em Santos, devendo a «negra», caso se verifique, ser disputada no Pacaembu.

#### AMADORES

Treinaram ontem, os craques amadores. Os pupilos de Nilton Cardoso se encontraram em perfeita forma, sendo os mais prováveis vencedores do Torneio Paulo Goulart.

## TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso amante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

IMPRENSA POPULAR



Ela é a «ala dos acadêmicos» da «Escola de Samba Independentes da Serra». No cliché aparecem Jurandir Magalhães, presidente; Osvaldo Pereira, vice-Presidente; Valdir Magalhães, tesoureiro; Ataíde Borges Lima, secretário; as pastoras Olga Almeida Magalhães, Geralda Pereira e Carmélia Rodrigues dos Santos.

## BANHO Á FANTASIA NO POSTO SEIS

Com o passar dos dias mais aumenta a curiosidade, pública em torno do grande banho de mar a fantasia que a Associação Atlética Banco do Brasil promoverá no próximo dia 10, no posto 6, em Copacabana.

Esta tradicional festa tem conseguido atrair para o posto seis, todos os anos, grande número de foliões cariocas, tornando-se uma das maiores festas pré-carnavalescas. Esta ano, pelo entusiasmo que vem desportando entre os blocos e escolas de sambas, é de se esperar um sucesso sem precedente. Nada menos de oito escolas de samba já se inscreveram oficialmente para disputar os valiosos prêmios que serão oferecidos aos vencedores.

### AVISO AOS CLUBES E ESCOLAS DE SAMBA

Toda correspondência para a seção, «Carnaval à vista», deve ser endereçada para SALIM, rua Gustavo Lacerda, 19 — São Paulo.

Final das transações ganhou dez mil cruzeiros. Maneca, de jeito alguma pretende reformar, uma vez que a sua meta é o Botafogo. Alfredo pretende quinze mil cruzeiros e Ademir continua em Buenos Aires. Não dá nem pelo.

O CASO BARBOSA

O goleiro Barbosa recusou-se a aceitar os quinze mil cruzeiros mensais oferecidos pelo Vasco. O craque pretende 18 e por menos não renovará. Barbosa está bem amparado, pois já recebeu excelente proposta de um clube paulista. Receberia vinte mil cruzeiros mensais entre lutas e ordendos. A proposta inicial ao goleiro vascalino foi feita por Rodrigues, antigo companheiro de clube, no Ypiranga, do goleiro n.º 1 das canchas brasileiras.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, iria a São Paulo. Aceraria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar a direção do Vasco o preço de seu passe.

Falando à reportagem, o cra